

## O USO DAS TDIC NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROCESSOS EDUCATIVOS SIGNIFICATIVOS

Alexandre José dos Santos <sup>1</sup>  
Lilian Moreira cruz <sup>2</sup>

### RESUMO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC têm se configurado como fortes aliadas no processo de ensino e aprendizagem, ao passo que possibilitam mudanças substanciais na construção dos saberes e conhecimentos pelos/as estudantes. Posto isso, este estudo objetivou analisar as contribuições de um conjunto de atividades de Língua Portuguesa realizadas com o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em uma escola pública do interior baiano. Além disso, levantar algumas práticas pedagógicas exitosas no ensino da língua portuguesa e identificar em que medida as TDIC favorecem a relação dos/as estudantes com os conteúdos. Como instrumentos de produção de dados utilizamos a observação participante na realização de 06 atividades. Contamos com a participação de 23 estudantes do 1º ano do Ensino Médio. Os dados revelam que a realidade dos/as alunos/as é bem diversificada, a maior parte não tem celular, porém a minoria utiliza dos aparelhos eletrônicos como ferramenta para além da navegação em redes sociais. No decorrer das atividades, esse contexto foi mudando e redimensionado. Os/as estudantes passaram a reconhecer o celular como ferramenta criativa, divertida, que pode possibilitar a discussão de variados temas da sua realidade social, política, cultural, econômica, afetiva, dentre outros. Também existia, por parte de alguns alunos/as uma insegurança no que diz respeito a aplicativos que não fossem do seu uso cotidiano, o que gerou uma resistência na manipulação tecnológica, porém foi superado no decorrer do semestre. Outro resultado importante foi a ampliação do vínculo entre docente e discente sendo percebido por meio da interação e troca de informações individuais e coletivas, o que favoreceu aprendizagens significativas. De tal modo, fica perceptível que o uso das TDIC em sala de aula possibilita o desenvolvimento das competências e habilidades dos/as estudantes num processo criativo e cheio de possibilidades, assim como o mundo virtual.

**Palavras-chave:** APRENDIZAGEM, EDUCAÇÃO BÁSICA, LÍNGUA PORTUGUESA, TECNOLOGIAS.

### INTRODUÇÃO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC são instrumentos essenciais para o processo de desenvolvimento profissional docente assim como para a melhoria do ensino-aprendizagem. Quando pensamos nas TDIC é também importante relacionar as mesmas e suas contribuições nas questões comunicacionais e relação entre tempo e espaço, pois

---

<sup>1</sup> Graduado em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-BA, professor da Rede pública Estadual de Ilhéus/BA. E: mail: stosale1.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia - BA, Professora Adjunta da Universidade Estadual de Santa Cruz. E:mail: lmcruz@uesc.br.

é certo que após o surgimento e popularização das TDIC, ou pelo menos em parte delas, a forma de se relacionar com o tempo e espaço sofreram alterações significativas. Ao pensar em sala de aula, mais especificamente de Língua Portuguesa, tem-se um leque de possibilidades a serem trabalhadas, já que a disciplina permite trabalhar com variadas linguagens. Desta forma, contribui para mudanças significativas na construção dos saberes e conhecimentos nas trocas entre professor/a e alunos/as durante as aulas. Sendo assim, a presença das TDIC no contexto docente e discente é de suma importância para que o processo de ensino/aprendizagem possa se tornar mais dinâmico e atrativo no meio escolar.

Posto isso, este estudo objetivou analisar as contribuições de um conjunto de atividades de Língua Portuguesa realizadas com o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em uma escola pública do interior baiano. Além disso, levantar algumas práticas pedagógicas exitosas no ensino da língua portuguesa e identificar em que medida as TDIC favorecem a relação dos/as estudantes com os conteúdos. O presente estudo torna-se relevante a partir do momento em que se percebe a necessidade de repensar a prática docente diante das constantes mudanças que compõem a contemporaneidade bem como as dificuldades encaradas pelos/as docentes e discentes no que diz respeito à utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC.

Portanto, torna-se imprescindível olhar para as TDIC como elemento que amplifica as relações em sala de aula ao mesmo tempo que permite um maior desenvolvimento das competências e habilidades tanto dos/as professores/as quanto dos/as estudantes avançando no ensino e aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

A presente experiência foi fundamentada em uma abordagem qualitativa (CHIZZOTTI, 2006). No que se refere aos dados, foram gerados a partir da realização de trabalhos os quais já foram concluídos, já que demandam do ano de 2022 e outros que estão sendo realizados.

No decorrer das aulas, foram utilizados equipamentos como celular, Smart TV e alguns aplicativos sendo eles: FlipaClip (aplicativo para celular que permite criar vídeos animados, gifs etc.), WhatsApp (aplicativo que permite mensagens de voz, vídeo chamada, ligações telefônicas etc.) e Instagram (rede social de compartilhamento de fotos e vídeos).

Como instrumentos de produção de dados utilizamos a observação participante na realização de 06 atividades que serão apresentadas a seguir. Contamos com a participação de 23 estudantes do 1º ano do Ensino Médio. A observação participante é considerada uma das

principais técnicas de investigação por possibilitar um elo estreito e pessoal entre o pesquisador e o fenômeno pesquisado. Esta técnica é realizada pela captação de tudo que não é dito, mas que pode ser visto por meio de um observador com um olhar aguçado e metuculoso (Minayo, 2001).

O planejamento das aulas foi estruturado numa sequência de seis momentos: - 1º momento (apresentação dos variados tipos de linguagem); - 2º momento (destinado a discussões e debates sobre textos, contextos e variados tipos de linguagem), - 3º momento (apresentação para os/as alunos/as das ferramentas virtuais que foram utilizadas no decorrer das aulas e em cada aula são apresentadas metas a serem seguidas por meio de atividades teóricas e práticas, sempre utilizando a Smart Tv como suporte para demonstrações; - 4º momento (é realizada a escolha dos temas para as produções visuais e/ou audiovisuais), - 5º momento (nesta fase, o alunos/as ficam durante algumas aulas direcionados/as para a produção em sala de aula e realizando os últimos ajustes sob orientação do professor/a, - 6º momento (neste momento, os discentes apresentam seus trabalhos).

Os dados foram organizados em três blocos de discussões sendo o 1º para assuntos trabalhados, o 2º para trabalhos realizados e o 3º referente a participação ativa dos alunos/as.

## REFERENCIAL TEÓRICO

É muito importante pensar e repensar a prática pedagógica em sala de aula e no caso do presente estudo das aulas de Língua Portuguesa e a utilização das TDIC para o fortalecimento do ensino aprendizagem. É certo que o ambiente escolar já não é o mesmo, não que tenha sofrido mudanças drásticas quando se refere por exemplo a uma escola do século XIX. Porém, existem mudanças que estão além dos muros da escola, no cotidiano dos alunos/as e que chegaram nas salas de aula. Dentre muitas, a forma de se comunicar é uma das mais relevantes. O/a aluno/a contemporâneo vive uma dinâmica de tempo, espaço e informação que muitas vezes se contrapõe com as presentes no meio escolar. Desse modo, precisamos repensar o currículo escolar, como nos assevera Freire e Shor (2008, p. 21):

A educação é muito mais controlável quando o professor segue o currículo padrão e os estudantes atuam como se só as palavras do professor contassem. Se os professores ou os alunos exercessem o poder de produzir conhecimento em classe, estariam então reafirmando seu poder de refazer a sociedade. A estrutura do conhecimento oficial é também a estrutura da autoridade social. E por isso predominam o programa, as bibliografias e as aulas expositivas

como formas educacionais para conter os professores e os alunos nos limites do consenso oficial. O currículo passivo baseado em aulas expositivas não é somente uma prática pedagógica pobre. E o modelo de ensino mais compatível com a promoção da autoridade dominante na sociedade e com a desativação da potencialidade criativa dos alunos.

A escola e a sala de aula já não são as mesmas, mesmo que os/as profissionais que fazem parte delas não acompanhem as transformações presentes na sociedade. Com base em tais pensamentos torna-se imprescindível a reflexão sobre o ambiente escolar, a prática docente, e, principalmente, o desenvolvimento profissional docente. Nesta perspectiva, Imbernón (2011, p.07) relata que: "Em suma, a profissão docente deve abandonar a concepção predominante no século XIX de mera transmissão do conhecimento acadêmico, de onde de fato provém, e que se tornou inteiramente obsoleta para educação dos futuros cidadãos [...]". Ou seja, as transformações são inerentes à sociedade e concomitante a elas estão os/as professores/as, os/as alunos/as e as formas com as quais se comunicam, trocam conhecimentos num construto mútuo e contínuo.

As TDIC são peças fundamentais quando se pensa em educação e inovação, pois por meio delas têm-se a oportunidade de se distanciar de uma educação pautada na mera reprodução do conhecimento e alçar novos voos, como descreve Freire (1996, p. 21) "Como professor crítico, sou um "aventureiro" responsável, predisposto à mudança, à aceitação do diferente". Desta forma, as TDIC compõem o cenário atual de mudança e desafios que devem ser enfrentados e pensados em prol de uma educação de qualidade.

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC representam um novo contexto, diferente, que a sociedade experimenta e por tal, a escola reflete tudo isso. Mas é necessário que o/a alunos/a e o/a professor/a façam parte desse processo. Para Silva e Moraes (2014, p. 05), "[...] para as TIC serem realmente incorporadas na prática pedagógica [...] é preciso um trabalho formativo de subsídios teóricos para que os professores possam repensar suas práticas e experimentar novas possibilidades pedagógicas". O que está caracterizado é o aspecto da mudança na formação contínua dos professores/as que também é defendido por Garcia (1999, p.137) quando defende que o "desenvolvimento profissional dos professores" pressupõe [...] uma abordagem na formação de professores que valorize o seu caráter contextual, organizacional e orientado para a mudança ". Por conseguinte, da mesma forma que as TDIC oferecem novos contextos e mudanças, a educação também apresenta necessidade de ser repensada para as realidades contemporâneas.

Sendo assim, o presente estudo reflete sobre as contribuições do uso das TDIC em aulas de Língua Portuguesa como forma de pensar a prática pedagógica e o ensino aprendizagem.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para alcançar os objetivos da pesquisa foram coletados trabalhos visuais e audiovisuais que refletiram as realidades pessoais dos alunos/as, suas reflexões sobre a vida, seus gostos por esportes, suas angústias, anseios, histórias de vida dentre outros.

A observação das produções visuais e audiovisuais permitiram descobrir que tanto professores/as quanto alunos/as ganharam quando se refere ao avanço no ensino/aprendizagem. O que não descarta as dificuldades enfrentadas nas aulas que se propõem o uso das TDIC, uma vez que no percurso de seu desenvolvimento profissional docente, o/a professor/a acaba por ter uma formação ainda precária e deficitária. Quanto a isso, Silva, Peres e Monteiro (2020, p. 01) afirmam que: “[...] consideramos que há dificuldades na formação frente às tecnologias, uma vez que os próprios formadores não se sentem preparados, apesar de ressaltarem sua importância para educação. [...]”. Outro fator importante foi o interesse do/a estudante pelas aulas de Língua Portuguesa que passaram a ser mais dinâmicas e, portanto, permitiram uma melhor relação entre professor/a e aluno/a. De tal forma, docente e discente aprendem permitindo que o conhecimento seja compartilhado de forma mais significativa. Freire e Shor (2008, p.19) defendem que a educação deve provocar a integração entre docentes e discentes:

A educação deve ser integradora – integrando os estudantes e os professores numa criação e recriação do conhecimento comumente partilhadas. O conhecimento, atualmente, é produzido longe das salas de aula, por pesquisadores, acadêmicos, escritores de livros didáticos e comissões oficiais de currículo, mas não é criado e recriado pelos estudantes e pelos professores nas salas de aula.

Freire e Shor (2008) valorizam o ambiente escolar, suas vivências, trazendo a sala de aula e suas múltiplas possibilidades de interação como lugar de troca e produção de conhecimento e fazem uma crítica ao modelo educacional. Desta forma, provocam a reflexão acerca da necessidade de onde e como o conhecimento deve ser criado e compartilhado.

Em se tratando dos recursos utilizados, principalmente dos aplicativos, a maioria dos discentes não tinham afinidade com o manuseio como por exemplo, o aplicativo para edição e criação de animações, o FlipaClip. Mas no decorrer das aulas essa dificuldade foi sendo sanada

na maioria dos casos. Os dados mostram que os/as alunos/as têm realidades bem diversificadas, a maior parte não tem celular e aqueles que utilizam celular ficam restritos à navegação em redes sociais. Outro resultado importante foi a melhoria da autoestima do aluno/a. Durante as aulas, essa realidade foi se modificando e os/as alunos/as compreenderam que era possível a utilização do celular como recurso criativo e divertido para construir seus projetos e elaborar suas narrativas, o que foi ganhando força na medida em que obtiveram êxito.

De tal forma entendemos que existe no/a aluno/a todo um potencial de lidar com os assuntos propostos pelo professor/a em sala de aula e que isso pode ser amplificado com a utilização das TDIC e a dinâmica que oferece como pode ser observado na imagem abaixo.

### **Imagem 1: O tempo**



Tudo isso permite que o ambiente escolar, a sala de aula, a interação entre professor/a e aluno/a ganhem cada vez mais significado, aumentando o vínculo entre docente e discente, sendo percebido por meio da interação e troca de conhecimento, possibilitando uma educação mais prazerosa, criativa e democrática.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo geral analisar as contribuições de um conjunto de atividades de Língua Portuguesa realizadas com o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em uma escola pública do interior baiano, bem como levantar algumas práticas pedagógicas exitosas no ensino da língua portuguesa e identificar em que medida as TDIC favorecem a relação dos/as estudantes com os conteúdos. Com base nos resultados encontrados no desenvolvimento do estudo, acreditamos que o objetivo proposto foi alcançado.

Dentre os principais resultados, destacamos que os/as alunos/as apresentam uma realidade bem diversificada, a maior parte não tem celular, aqueles que têm aparelhos celulares fazem uso meramente recreativo. Em contrapartida, no decorrer das aulas, o uso do celular passou a ter outras funções, principalmente pedagógicas. Por meio dessa interação, os/as discentes puderam tratar de temas variados relacionados à realidade social, política, cultural, econômica, afetiva, dentre outros.

No que se refere à participação dos/as alunos/as existia uma insegurança, resistência no uso das ferramentas tecnológicas, que foi substituída pela participação ativa da maioria envolvida. Outro ganho foi as possibilidades de diálogo em sala e interação entre professor/a aluno/a.

Os resultados aqui reunidos podem servir de *insights* para pensar as aulas de Língua Portuguesa e o uso das TDIC como formas de contribuir para a melhoria do ensino aprendizagem e das práticas pedagógicas melhorando as relações dentro e fora da escola, motivando tanto os/as professores/as como alunos/as a buscarem cada vez mais o conhecimento.

No que tange às limitações da pesquisa, ressaltamos a infraestrutura precária (internet na escola não funcionava com frequência), poucos/as alunos/as tinham aparelhos celulares e um número pequeno de pesquisas sobre as temáticas aqui envolvidas.

Posto isso, é importante destacar que os resultados aqui apresentados não são conclusivos e que são necessárias muitas leituras e discussões sobre os temas aqui abordados. Tudo isso em prol de uma educação mais inovadora e transformadora.

## REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Vozes, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P; SHOR, I. **Medo e Ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 12 ed. 2008.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores**. Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.



MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SILVA, Edina Guardevi Marques. MORAES, Dirce Aparecida Foletto de. O uso pedagógico das tdic no processo de ensino e aprendizagem: caminhos, limites e possibilidades. **Cadernos PDE**, Governo do Estado do Paraná, v. 1, 2014. Disponível em: 2014\_uel\_ped\_artigo\_edina\_guardevi\_marques\_silva.pdf. Acesso em: 28 setembro 2023.

SILVA, A. S.; PERES, A. C.; MONTEIRO, A. F. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos Cursos de Formação de Professores no Brasil: Desafios em Tempos de Pandemia. **CIET:EnPED**, 2020. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1512/1160>, Acesso em: 02 out. 2023.